

P 1190**Parâmetros hematimétricos de pacientes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista atendidos no ambulatório de Neuropediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Gabriela Pacheco Ferreira; Larissa Slongo Faccioli; Kamila Castro Grokoski; Josemar Marchezan; Ingrid Schweigert Perry; Rudimar dos Santos Riesgo - HCPA

O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) engloba características como déficits de interação social, comunicação, além de padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. O comportamento seletivo pode incluir restrições alimentares, aumentando o risco para deficiências nutricionais. A anemia é causada pela falta de células vermelhas do sangue no corpo, levando à redução do fluxo de oxigênio. A prevalência de anemia nesta população pode ser decorrente da deficiência de ferro que estes indivíduos possuem. Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de anemia em indivíduos com TEA atendidos no ambulatório de Neuropediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Estudo transversal e retrospectivo, com pacientes de ambos os sexos, de 3 a 18 anos, que já possuíam os parâmetros hematimétricos registrados no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015. As variáveis analisadas nos exames bioquímicos foram: número de eritrócitos, hematócrito, hemoglobina, VCM (volume corpuscular médio), HCM (hemoglobina corpuscular média), RDW (Red Cell Distribution Width), número de plaquetas, ferro sérico e ferritina. Além disso, foram extraídos itens relativos à seletividade e/ou restrição alimentar. A amostra final incluiu a revisão de 118 prontuários. Houve predominância do sexo masculino (79%) e a média de idade foi de $10,7 \pm 4,5$ anos. A idade média de início dos sintomas é $2,53 \pm 1,08$ anos e de diagnóstico é $5,5 \pm 2,7$ anos. A prevalência de anemia nesses pacientes foi de 28,07%, sendo 13 meninas e 44 meninos. Na anemia por deficiência de ferro, onze pacientes mostraram níveis reduzidos de ferritina, enquanto oito pacientes mostraram níveis reduzidos de VCM, totalizando 33,3% da anemia total. A anemia foi presente em 47/97 pacientes maiores de sete anos, e a anemia por deficiência de ferro obteve uma prevalência de 9,35% no total de pacientes ambulatoriais, sendo 14 meninos (11,76 anos) e 5 meninas (12,7 anos). Dos pacientes que possuem anemia, verificou-se que 21,5% possuem algum tipo de seletividade alimentar, dos pacientes com deficiência por ferro, 15,78% possuem restrições alimentares. Projeto CEP-HCPA: 1406-74. Unitermos: Transtorno do espectro autista; Parâmetros hematimétricos; Anemia